

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

MUITAS
VOZES

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

REITOR	Carlos Luciano Sant'ana Vargas
VICE-REITORA	Gisele Alves de Sá Quimelli
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	Osnara Maria Mongruel Gomes
COORDENADORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUAGEM	SILVANA OLIVEIRA
EDITOR GERAL	Pascoalina Bailon de Oliveira Saleh
EDITOR DA SEÇÃO DOSSIÊ	Silvana Oliveira
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO	Andressa Marcondes
CRIAÇÃO DE CAPA	Dyego Chrystenson Marçal

CONSELHO EDITORIAL

Benito Martinez Rodriguez - UFPR
Claudia Mendes Campos - UFPR
Desirée Motta-Roth - UFSM
Dina Maria Machado Andréa Martins Ferreira - UECE
Julio Pimentel Pinto - USP
Kanavillil Rajagopalan - UNICAMP
Maria Ceres Pereira - UFGD
Naira de Almeida Nascimento - UTFPR
Orlando Grosseguesse - Universidade do Minho
Regina Dalcastané - UNB
Rosana Gonçalves - Unicentro
Rosane Rocha Pessoa - UFG
Waldir do Nascimento Flores - UFRGS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

MUITAS VOZES

REVISTA DO PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM
ESTUDOS DA
LINGUAGEM
UEPG

DOSSIÊ LITERATURA,
IDENTIDADES E
PÓS-MODERNIDADE:
INTERVALO E CRISE



Editora
UEPG

Muitas Vozes / Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem,
Universidade Estadual de Ponta Grossa. Editora UEPG.

Vol. 1, n.1 (jan–jun. 2012). Ponta Grossa, 2012-
Semestral.

Vol. 6, n.1 (jan–jun. 2017)

ISSN 2238-717X (Versão impressa)

ISSN 2238-7196 (Versão online)

1- Linguagem. 2- Identidade. 3- Subjetividade.

Os textos publicados na revista são de inteira responsabilidade de seus autores.

INFORMAÇÕES / DISTRIBUIÇÃO / PERMUTAS

Muitas Vozes

Universidade Estadual de Ponta Grossa
Mestrado em Linguagem, Identidade e Subjetividade
Praça Santos Andrade n.1
Sala 115 – Bloco B
84.030-900 Ponta Grossa - PR

Endereço eletrônico: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/muitasvozes>

E-mail: revistamuitasvozes@gmail.com

Permutas - E-mail: intercambio@uepg.br

VENDAS

Editora e Livrarias UEPG

Fone/fax: (42) 3220-3306

Email: editora@uepg.br

<http://www.uepg.br/editora>

Pede-se permuta

Exchanged Requested

2017

SUMÁRIO

SUMMARY

Apresentação	7
---------------------------	---

Dossiê Literatura, identidades e pós-modernidade: intervalo e crise

Identities fragmentadas na pós-modernidade: um estudo do poema ‘Lady Lazarus’, de Sylvia Plath <i>Fragmented identities in postmodernity: a study of sylvia plath’s poem ‘lady lazarus’</i> Ricardo Sobreira	12
---	----

Identities marginais na literatura da pós-modernidade <i>Marginal identities in postmodern literature</i> Cristiane Antunes; Rosani Umbach	29
---	----

Memória e identidade brasileira em “Baú de Ossos” <i>Memory and brazilian identity in baú de ossos</i> Gilberto Alves Araujo	55
---	----

Contradições na Construção de uma identidade feminina chicana em Lucha Corpi <i>Contradictions in the Construction of a chicana feminine identity in Lucha Corpi</i> Juliana Machado Meanda; Carla de Figueiredo Portilho	68
--	----

O feminismo do narrador pós-moderno de Nélida Piñon <i>The feminism of the post-modern narrator by Nélida Piñon</i> Carlos Magno Santos Gomes	84
--	----

A transvaloração dos valores morais pela personagem Tyler Durden em “Clube da luta” de Chuck Palahniuk <i>The transvaluation of moral values to character Tyler Durden in work Fight Club of Chuck Palahniuk</i> Diane Nascimento de Oliveira; Thiago Martins Prado	96
--	----

Artigos

Identities traduzidas em “O esplendor de Portugal”, de António Lobo Antunes <i>Translated identities in “O Esplendor de Portugal”, by António Lobos Antunes</i> Camila Savegnago; Raquel Trentin Oliveira	111
--	-----

As faces de Janus em “Born in Amazonia” de Cyril Dabydeen <i>The faces of Janus in Born in Amazonia by Cyril Dabydeen</i> Neide Garcia Pinheiro	130
--	-----

Imobilismo e frustração em “O amanuense Belmiro” <i>Inactivity and frustration in O amanuense Belmiro</i> Maria Clediane Oliveira; Manoel Freire	145
A lendarização de Mestre Bimba nas músicas e capoeira <i>The mistification of Mestre Bimba in the capoeira lyrics</i> Elizabeth Suarique Gutiérrez; Giselle Ponce Leones	156
Silêncio e silenciamento em “Mrs. Dalloway,” de Virginia Woolf <i>Silence and silencing in Mrs. Dalloway, by Virginia Woolf</i> Gabriela Bruschini Grecca	178
O imaginário sobre o indígena e a memória nacional: materialidades gráficas sobre os kaingangs <i>The imaginary on the indigenous and the national memory: graphics materialities about the kaingangs</i> Bruna Cielo Cabrera; Luiza Boézzio Greff	193
Resenha	
GALERA, Daniel. <i>Meia-noite e vinte</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2016, 202 p. O acerto de contas de uma geração consigo mesma Donizeth Aparecido dos Santos	205

Apresentação

O dossiê proposto para o número 1 da Revista Muitas Vozes no ano de 2017 representa um esforço no sentido de compreender e ampliar o alcance do que temos chamado de pós-modernidade nos âmbitos da cultura e da produção literária atualmente. A proposta apresentada com o título de *Literatura, identidades e pós-modernidade: intervalo e crise* buscou problematizar a noção de pós-modernidade por compreendê-la inicialmente como uma designação instável e não consensual.

Pensadores como Zygmunt Bauman, Jean-François Lyotard, Jacques Derrida e seus interlocutores mais próximos, como Michel Foucault, Gilles Deleuze e Felix Guattari vêm questionando as perspectivas da pós-modernidade na cultura e na literatura na medida em que apontam para novos caminhos de leitura, interpretação e experimentação dos fenômenos da linguagem, nos vários campos em que estes são expressos, seja em intenção artística ou não.

Importa, assim, demonstrar em que medida as produções literárias, artísticas e culturais realizadas ao longo do século XX e início do XXI, em língua portuguesa ou estrangeira, figuram o mundo e a vida em um contexto de questionamentos dos valores sociais e culturais tradicionais, bem como problematizam os próprios meios de realização da literatura. Acreditamos que a variedade de abordagens apresentadas ao dossiê *Literatura, identidades e pós-modernidade: intervalo e crise* podem contribuir para o avanço dessas reflexões.

O primeiro texto, *Identidades fragmentadas na pós-modernidade: um estudo do poema 'Lady Lazarus', de Sylvia Plath*, de Ricardo Sobreira (UFVJM), aponta os processos de fragmentação identitária do sujeito pós-moderno expressos na poesia desta importante autora norte-americana. O poema *Lady Lazarus* (1965) é analisado de modo a demonstrar que, ao tematizar o suicídio, o texto promove um intenso pastiche de gêneros e estilos poéticos tradicionais, além de mobilizar uma complexa rede de relações simbólicas e intertextuais. A análise destaca a sugestão de múltiplas e instáveis identidades, em um profundo questionamento sobre a noção do eu e a natureza performática das identidades na contemporaneidade.

O segundo texto apresentado intitula-se *Identidades marginais na literatura da pós-modernidade*, de Cristiane Antunes (UFSM) e Rosani Umbach (UFSM), e parte da perspectiva do descentramento narrativo no romance brasileiro pós-moderno para analisar a obra *Todos nós adorávamos caubóis*, de Carol Bensimon, publicada em 2013. Segundo a análise, este romance apresenta como narradora-protagonista uma jovem homossexual, o que rompe com certa tradição de relegar condutas não hegemônicas a papéis narrativos secundários. Examinadas as relações existentes entre tema e forma, a análise conduz à compreensão acerca do descentramento da representação de identidades marginais e suas significações na Pós-modernidade, de modo a permitir que se considere a literatura contemporânea como possível espaço

de inovação temático-formal, resistência e visibilidade para perspectivas predominantemente periféricas na criação literária.

O terceiro texto presente no dossiê intitula-se *Memória e identidade brasileira em “Baú de Ossos”*, de Gilberto Alves Araujo (UFPA), e traz a análise do romance *Baú de Ossos*, de Pedro Nava (1974), levando em consideração os conceitos de memória e identidade, conforme Artières (1998) e Candau (2010). São consideradas também as noções de autobiografia e identidade nacional, segundo Cândido (2006; 1989), Leujene (2008), Pollak (1992) e Hall (2005). Assim, a análise indica a projeção da obra como pós-moderna no sentido em que faz emergir contextos de fluidez e de mobilidade, a perda, a melancolia, a insegurança e a ausência.

A quarta contribuição, *Contradições na Construção de uma identidade feminina chicana em Lucha Corpi*, de Juliana Machado Meanda (UFF) e Carla de Figueiredo Portilho (UFF), investiga a representação da mulher no livro *Eulogy for a Brown Angel*, primeiro título da série policial da escritora Lucha Corpi, publicado em 1992. O foco deste exame é o processo de construção identitária da protagonista, Gloria Damasco, primeira detetive feminina da literatura chicana. Esta personagem revela diversas contradições de si mesma e de seu contexto, e as complexidades de sua individualidade e da coletividade híbrida em que se insere desvelam aspectos multifacetados do mundo pós-moderno. A análise propõe diálogos conceituais pertinentes, especialmente com Stuart Hall, teórico que se debruçou sobre a questão da identidade em diversas produções. A identidade é tomada não como “essência” ou “eu verdadeiro”, mas como construção através da representação, de recursos históricos e discursivos que estão em constante dinâmica.

O quinto texto do dossiê intitula-se *O feminismo do narrador pós-moderno de Nélide Piñon*, de Carlos Magno Santos Gomes (UFS), e apresenta um estudo sobre os aspectos metanarrativos dos romances *A força do destino* (1978) e *Vozes do deserto* (2004), de Nélide Piñon. A abordagem do artigo aponta que essas obras retomam o imaginário de clássicos universais pelo prisma de um narrador pós-moderno feminista. No primeiro, a narradora é a própria Nélide que brinca com os personagens de uma ópera de Verdi; no segundo, Scherazade, a protagonista, luta por liberdade e pelo fim da execução das esposas do Califa. Em relação aos dois textos da autora, são analisados diferentes aspectos metanarrativos, que são explorados por meio da paródia feminista de valores patriarcais.

O sexto e último artigo apresentado ao dossiê, *A transvalorização dos valores morais pela personagem Tyler Durden em “Clube da luta” de Chuck Palahniuk*, é de autoria de Diane Nascimento de Oliveira (UNEB) e Thiago Martins Prado (UNEB) e traz uma abordagem do romance *Clube da luta*, de Chuck Palahniuk, destacando as muitas discussões que põem em xeque a moral prestigiada. A partir disso, o artigo se debruça sobre a busca de compreensão e superação da moral padrão empreendida pela personagem

Tyler Durden. Para a proposta do artigo são tomados como fundamentos teóricos os escritos de Friedrich Nietzsche (2002 e 2013), Gilles Lipovetsky (2005), Hakim Bey (2001) e Thiago Martins Prado (2016). As conclusões da análise apresentada apontam para a superação da moral imperativa por Tyler Durden por meio do questionamento nietzschiano da moral, criação ou revisão desses valores de maneira a se produzir uma transvaloração à maneira de Hakim Bey.

Na seção destinada aos artigos de tema livre, três textos dialogam de perto com a temática do dossiê, na medida em que também abordam obras literárias que problematizam questões identitárias.

O primeiro, *Identidades traduzidas em “O esplendor de Portugal”*, de António lobo antunes, de autoria de Camila Savegnago (UFSM), busca verificar como se dá a construção identitária das personagens na narrativa fragmentada do romance que conta a história de uma família de colonizadores portugueses em Angola. Para isso mobiliza noções como as de hibridismo e de tradução.

No segundo, *Brazilian Science Fiction: Ecofeminism and post-colonialism in Plínio Cabral’s “Umbral”* [*Ficção científica brasileira: ecofeminismo e pós-colonialismo em “Umbral” de Plínio Cabral*], Naiara Sales Araujo Santos (UFM) analisa a obra de ficção científica, *Umbral* (1977), de Plínio Cabral, à luz dos estudos ecofeministas e pós-coloniais, salientando o investimento do romance em experiências coloniais e neocoloniais.

No terceiro, em *As faces de Janus em “Born in Amazonia” de Cyril Dabydeen*, Neide Garcia Pinheiro (UNICENTRO) apresenta uma interpretação da obra do autor canadense, tomando como pressuposto a forma como o poeta vê o seu próprio processo de escrita, que ele denomina ‘faces de Janus’, isto é, olhares que se voltam simultaneamente para múltiplas direções. *Born in Amazonia* é considerada uma complexa reflexão sobre a condição do eu poético como imigrante no Canadá, um ato de (re)imaginação do passado cultural para (re)construção de sentidos para o presente.

Na sequência, o objeto de estudos é a obra de Ciro dos Anjos. Sob o título *Imobilismo e frustração em “O amanuense Belmiro”*, Maria Clediane Oliveira (UERGN/Campus de Pau dos Ferros) e Manoel Freire (UERGN/Campus de Pau dos Ferros) analisam o romance do escritor mineiro com foco no personagem Belmiro Borba, protagonista e narrador, que se aproxima dos 40 anos sem ter conseguido realizar nada que trouxesse um sentido para sua existência.

A seguir, o quinto artigo, *A lendarização de Mestre Bimba nas músicas e capoeira*, de Elizabeth Suarique Gutiérrez (FURG) e Giselle Ponce Leones (UESC), aborda algumas das questões sobre a origem e a evolução da capoeira, prática cultural com alicerces na cultura africana que articula diversas linguagens. O objetivo é oferecer um contexto às temáticas das canções em relação ao processo de lendarização de Mestre Bimba, “criador”

da Capoeira Regional, adotando, para isso, a perspectiva metodológica das literaturas comparadas.

O sexto artigo intitula-se *Silêncio e silenciamento em “Mrs. Dalloway,” de Virginia Woolf*, de Gabriela Bruschini Grecca (UNESP). A autora toma a referida obra como um romance lírico com o propósito de renovar um ponto de vista sobre ela, já que geralmente se volta para a representação das vozes por meio do fluxo de consciência, sem se atentar para o fato de que o silêncio é condição imperativa para que o discurso funcione.

Também assumindo a perspectiva da análise do discurso de linha francesa, o artigo que fecha a seção, *O imaginário sobre o indígena e a memória nacional: materialidades gráficas sobre os kaingangs*, de autoria de Bruna Cielo Cabrera (UFSM) e Luiza Boézzio Greff (UFSM), propõe uma análise das materialidades gráficas da ilustração da capa do livro paradidático voltado ao público infantil *Joaquim Toco e amigos na terra do Gã*, cujos autores são Hilda Beatriz Dmitruk e Leonel Piovezan, e a ilustradora, Gina Zanini, a fim de compreender a constituição heterogênea desse objeto enquanto discurso.

Finalmente, em *O acerto de contas de uma geração consigo mesma*, Donizeth Aparecido dos Santos (FATEB) resenha o romance *Meia-noite e vinte*, de Daniel Galera, publicado pela Companhia das Letras em 2016.

Boa leitura!

Silvana Oliveira – Editora do Dossiê

Pascoalina Bailon de Oliveira Saleh – Editora Geral